Organização de controle social (OCS): suas ferramentas de controle e importâncias para certificações na região do triângulo Mineiro.

Social control organization (OCS): Its control tools and importance for certifications in the Triangle Mineiro region.

LIMA, Marina Homaied[1]; SILVA, Adriane de Andrade[2] BETANHO, Cristiane[3]; SIQUIEROLI, Ana Carolina Silva[3]

[1] Universidade Federal de Uberlândia- programa de pós-graduação em Qualidade Ambiental, marina.homaied@hotmail.com; [2] Universidade Federal de Uberlândia- Programa de pós-graduação em Qualidade Ambiental, adriane@ufu.br; 3 Universidade Federal de Uberlândia, Coordenadora do Centro de incubação de empreendimentos populares e solidários,crisbetanho@ufu.br, carol @ufu.br;

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Eixo Temático: Políticas públicas e Agroecologia

Resumo: A região de Uberlândia no Triângulo Mineiro é reconhecida por ser berço do agronegócio brasileiro, e como está se comportando a agroecologia? Conhecendo o papel fundamental da Organização de controle social (OCS) Ama e afaga, que possui 9 produtores registrados no cadastro nacional de produtores orgânicos. Além desse grupo, só existem mais 2 produtores certificados por auditoria e 4 produtores registrados pelo Organismo Participativo de Avaliação da Conformidade (OPAC). Pelo tamanho e importância da cidade entende-se que há necessidade de ampliação seja por meio de educação ambiental e alimentar da importância de consumo de alimentos livres de agrotóxicos e que se preocupem com o meio ambiente
Palavras-Chave: ama e afaga; uberlândia, produção orgânica e agroecológica certificada.

Contexto

A Agroecologia é por muitos considerada uma ciência em que as sistematizações não são tão estruturadas. Alguns consideram que há aspectos utópicos e por isso a certificação oficial de seus produtos torna-se de extrema importância. Pode-se dizer que nem todas as experiências orgânicas podem ser classificadas como agroecológicas, mas todas as experiências agroecológicas são orgânicas. Isso deve-se pelo fato das experiências agroecológicas atenderem aos conceitos da agricultura orgânica Lei nº 10.831, publicada em 23 de dezembro de 2003 (BRASIL, 2003).

Entre as ferramentas de Certificação temos a certificação por auditoria em que muitas empresas, algumas até internacionais, realizam a auditoria paga das propriedades e emitem o selo de produto orgânico. Como exemplos de certificadoras por auditoria de produtos orgânicos no Brasil podemos citar o Instituto Biodinâmico (IBD), ECOCERT, certificação participativa (OPAC) ou vinculada a uma organização de controle social (OCS). O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), esta obrigatoriedade está baseada nos riscos à segurança do consumidor ou ao meio ambiente. Aqui vamos relatar a experiência

da região de Uberlândia e triangulo Mineiro, por ser a área de abrangência do núcleo de agroecologia do cerrado Mineiro (NACEM) da Universidade Federal de Uberlândia, que acompanha desde 2014 os agricultores. No início a OCS era mais conhecida como associação dos mandaleiros, mas hoje é mais conhecido como Ama e afaga (OCS ASSOCIAÇÃO DOS MANDALEIROS, ARTESÃS, AGRICULTORES FAMILIARES E GRUPOS DE AFINIDADES.

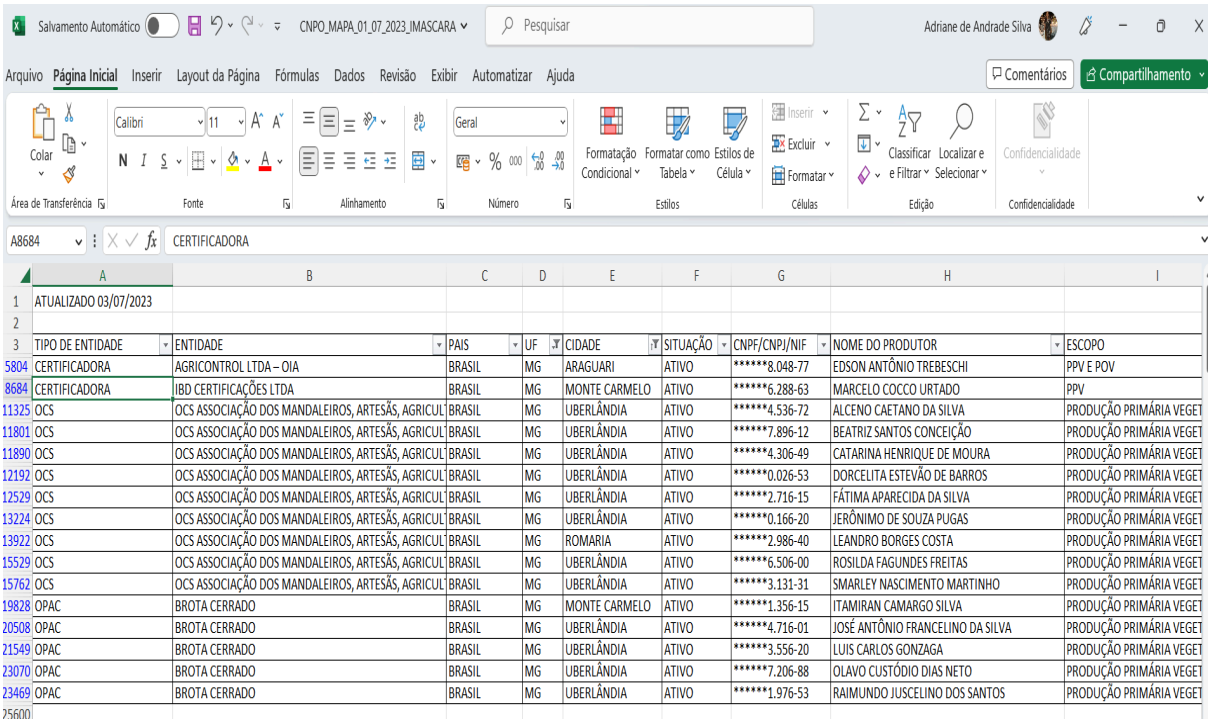
Descrição da Experiência

Utilizou-se a listagem disponível no cadastro de produtores orgânicos do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para relatar a participação de agricultores orgânicos e ou agroecológicos são certificados na microrregião de Uberlândia – MG. A região do triângulo Mineiro conta com 35 municípios e 7 microrregiões, sendo a região de Uberlândia, composta por 9 municípios. A região de Uberlândia é conhecida como berço do Agronegócio, e segue sendo a segunda cidade mais populosa de Minas Gerais (CENSO, 2022). Assim, a importância de se fomentar a agroecologia em uma sociedade com mais de 713.000 pessoas, um PIB per capita aproximado de R$ 53.828, demonstra que há que se repensar o porque não há tanta aderência ao consumo de produtos orgânicos produzidos na região.

Resultados

No cadastro nacional de produtores orgânicos, disponibilizado e atualizado no MAPA mensalmente, para esse resumo utilizou-se os dados disponibilizados em 1/7/2023. E nacionalmente nesse registro temos 25082 produtores orgânicos certificados, sendo que aparecem na listagem também alguns produtores de outros países mas que provavelmente fornecem para o Brasil, como a Indonésia(aproximadamente 40), que nos fornece basicamente coco, as Filipinas (aproximadamente 125), além da Bolívia, Argentina e Itália, todas certificadas por auditoria. Entre as Organizações de controle social no Brasil temos 95.108 registros e nas OPAC temos 8.991 registros. Em Minas Gerais como um todo, observa-se que existem aproximadamente 500 produtores orgânicos, 160 produtores certificados por OCS e 200 certificados pelas OPAC.

Mas na microrregião de Uberlândia, composta por 9 cidades, observa-se que há no registro do MAPA, poucos registros de produtores orgânicos, sendo somente 2 produtores certificados por Auditoria, um pela AGRICONTROL LTDA – OIA (na cidade de Araguari) e um pela IBD CERTIFICAÇÕES LTDA (na cidade de Monte Carmelo. 1 OPAC a Brota Cerrado com 4 produtores na cidade de Uberlândia e 1 na cidade de Monte Carmelo. E entre as OCS somente 1 a OCS ASSOCIAÇÃO DOS MANDALEIROS, ARTESÃS, AGRICULTORES FAMILIARES E GRUPOS DE AFINIDADES, com 9 agricultores certificados, com 8 na cidade de Uberlândia e 1 na cidade de Romaria (FIGURA 1).



	A	B	C	D	E	F	G	H	I
1	ATUALIZADO 03/07/2023								
2									
3	TIPO DE ENTIDADE	ENTIDADE	PAIS	UF	CIDADE	SITUAÇÃO	CNPF/CNPJ/NIF	NOME DO PRODUTOR	ESCOPO
5804	CERTIFICADORA	AGRICONTROL LTDA – OIA	BRASIL	MG	ARAGUARI	ATIVO	******8.048-77	EDSON ANTÔNIO TREBESCHI	PPV E POV
8684	CERTIFICADORA	IBD CERTIFICAÇÕES LTDA	BRASIL	MG	MONTE CARMELO	ATIVO	******6.288-63	MARCELO COCCO URTADO	PPV
11325	OCS	OCS ASSOCIAÇÃO DOS MANDALEIROS, ARTESÃS, AGRICUL	BRASIL	MG	UBERLÂNDIA	ATIVO	******4.536-72	ALCENO CAETANO DA SILVA	PRODUÇÃO PRIMÁRIA VEGET
11801	OCS	OCS ASSOCIAÇÃO DOS MANDALEIROS, ARTESÃS, AGRICUL	BRASIL	MG	UBERLÂNDIA	ATIVO	******7.896-12	BEATRIZ SANTOS CONCEIÇÃO	PRODUÇÃO PRIMÁRIA VEGET
11890	OCS	OCS ASSOCIAÇÃO DOS MANDALEIROS, ARTESÃS, AGRICUL	BRASIL	MG	UBERLÂNDIA	ATIVO	******4.306-49	CATARINA HENRIQUE DE MOURA	PRODUÇÃO PRIMÁRIA VEGET
12192	OCS	OCS ASSOCIAÇÃO DOS MANDALEIROS, ARTESÃS, AGRICUL	BRASIL	MG	UBERLÂNDIA	ATIVO	******0.026-53	DORCELITA ESTEVÃO DE BARROS	PRODUÇÃO PRIMÁRIA VEGET
12529	OCS	OCS ASSOCIAÇÃO DOS MANDALEIROS, ARTESÃS, AGRICUL	BRASIL	MG	UBERLÂNDIA	ATIVO	******2.716-15	FÁTIMA APARECIDA DA SILVA	PRODUÇÃO PRIMÁRIA VEGET
13224	OCS	OCS ASSOCIAÇÃO DOS MANDALEIROS, ARTESÃS, AGRICUL	BRASIL	MG	UBERLÂNDIA	ATIVO	******0.166-20	JERÔNIMO DE SOUZA PUGAS	PRODUÇÃO PRIMÁRIA VEGET
13922	OCS	OCS ASSOCIAÇÃO DOS MANDALEIROS, ARTESÃS, AGRICUL	BRASIL	MG	ROMARIA	ATIVO	******2.986-40	LEANDRO BORGES COSTA	PRODUÇÃO PRIMÁRIA VEGET
15529	OCS	OCS ASSOCIAÇÃO DOS MANDALEIROS, ARTESÃS, AGRICUL	BRASIL	MG	UBERLÂNDIA	ATIVO	******6.506-00	ROSILDA FAGUNDES FREITAS	PRODUÇÃO PRIMÁRIA VEGET
15762	OCS	OCS ASSOCIAÇÃO DOS MANDALEIROS, ARTESÃS, AGRICUL	BRASIL	MG	UBERLÂNDIA	ATIVO	******3.131-31	SMARLEY NASCIMENTO MARTINHO	PRODUÇÃO PRIMÁRIA VEGET
19828	OPAC	BROTA CERRADO	BRASIL	MG	MONTE CARMELO	ATIVO	******1.356-15	ITAMIRAN CAMARGO SILVA	PRODUÇÃO PRIMÁRIA VEGET
20508	OPAC	BROTA CERRADO	BRASIL	MG	UBERLÂNDIA	ATIVO	******4.716-01	JOSÉ ANTÔNIO FRANCELINO DA SILVA	PRODUÇÃO PRIMÁRIA VEGET
21549	OPAC	BROTA CERRADO	BRASIL	MG	UBERLÂNDIA	ATIVO	******3.556-20	LUIS CARLOS GONZAGA	PRODUÇÃO PRIMÁRIA VEGET
23070	OPAC	BROTA CERRADO	BRASIL	MG	UBERLÂNDIA	ATIVO	******7.206-88	OLAVO CUSTÓDIO DIAS NETO	PRODUÇÃO PRIMÁRIA VEGET
23469	OPAC	BROTA CERRADO	BRASIL	MG	UBERLÂNDIA	ATIVO	******1.976-53	RAIMUNDO JUSCELINO DOS SANTOS	PRODUÇÃO PRIMÁRIA VEGET

FIGURA 1 – Print da planilha do MAPA de produtores orgânicos com o uso do Filtro das cidades da microrregião de Uberlândia e inclusão das cidades de Monte Carmelo e Romaria**.**

Esse panorama torna-se importante principalmente quando analisa-se a OCS que desenvolve as atividades na região. O quando haveria espaço para a maior comercialização e disponibilização de produtos diversos de origem vegetal e animal, para atender com qualidade a população dessa região. Também pode-se atribuir o fato de muitos consumidores conviverem com agricultores que produzem alimentos com uso de agroquímicos de forma convencional, não receberem uma educação ambiental correta dos malefícios que a monocultura pode fazer à saúde e ao meio ambiente.

Também é importante informar que esse grupo, em conjunto com a Universidade Federal de Uberlândia, promovem encontros regulares com a sociedade para informar da importância da importância do consumo dos produtos orgânicos, com a promoção semanal da feirinha agroecológica solidária que aos sábados na sede da UFU, campus Santa Mônica, entrega cestas de produtos orgânicos que são escolhidos por cada consumidor que conta com um grupo no whatts App de 263 participantes (Figura 2).

FIGURA 2 – Print da tela dos dados do grupo de comercialização das cestas de produtos da feirinha solidária da UFU.

Entre as ações, ocorreu ao longo do processo uma abordagem com a prefeitura e o estado para que a OCS pudesse acessar ao PNAE, e atualmente eles possuem a preferência por serem a única cooperativa orgânica na cidade, e entregam em algumas escolas pilotos em que todas as hortaliças são orgânicas. Atualmente o grupo não consegue atender a 100% das escolas com produtos orgânicos, mas anualmente o volume tem aumentado.

A certificação pelo Controle Social é a garantia do produto orgânico. Os consumidores devem valorizar essa conquista que é auditada pelo MAPA anualmente. E a análise dos orgânicos permite atestar que não foi utilizado nenhum agrotóxico na área. O controle social é realizado de forma que mensalmente há a necessidade de uma reunião, com visitas entre os participantes nas propriedades para verificar se está ocorrendo alguma não conformidade, registros em ata. O destino de qualquer membro gera punição para toda a OCS, sendo uma ferramenta muito interessante para que sejam punidos, uma vez que os contratos firmados podem gerar multas e outras penalidades.

Conclui-se que há Agroecologia na cidade de Uberlândia, mas ainda é necessário entendimento de porque esse grupo está tão restrito e desarticulado de outras ações observadas na cidade.

Agradecimentos

À Universidade Federal de Uberlândia, a sua pro-reitoria de extensão e cultura (PROEXC), ao CIEPS-UFU e NACEM- UFU pelo apoio a OCS.

As emendas parlamentares recebidas que contribuem com a estruturação de ações para melhoria da OCS em especial a do Dep. Federal padre João – PT.

Referências bibliográficas

BRASIL, Lei nº 10.831, publicada em 23 de dezembro de 2003. Disponível: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/organicos/legislacao-organicos acesso: 15 de Julho de 2023.

IBGE, cidade de Uberlândia Disponivel em: https://www.ibge.gov.br/CIDADES-E-ESTADOS/MG/UBERLANDIA.HTML acesso em: 15 de Julho de 2023.

IBGE, CENSO 2022 disponivel em: https://censo2022.ibge.gov.br/ acesso em: 15 de julho 2023.